

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
Primeiro Semestre - 2026

CP 015 - SEMINÁRIO AVANÇADO EM CIÊNCIA POLÍTICA I

POLÍTICAS PÚBLICAS - ESTUDOS SOBRE AS POLÍTICAS DO URBANO EM CAMPINAS E REGIÃO METROPOLITANA

Prof. Wagner Romão - wromao@unicamp.br

1. PROPOSTA DA DISCIPLINA

Esta disciplina é sobre política do urbano (*urban politics*), mais do que sobre política urbana (*urban policy*). É certo que essas duas abordagens sobre o urbano se articulam diretamente e trataremos também de política urbana. Porém, aqui o esforço será o de analisar o *conflito político sobre o urbano*. A política do urbano é um campo de estudos em ciência política que trata das relações de poder em contextos locais e como elas determinam o desenvolvimento de políticas públicas relacionadas ao espaço urbano.

Para Eduardo Marques (2017), a política do urbano é entendida como "as ações, as negociações, as alianças e os conflitos acerca das políticas públicas urbanas e do poder das (e nas) instituições políticas da cidade, assim como as próprias instituições". São ações do estado que incidem sobre o território urbano e a vida urbana, incluídas políticas de produção direta do espaço construído, como transportes, infra-estrutura e habitação, mas também a regulação estatal sobre ações privadas, como o licenciamento de empreendimentos. Elas também influenciam a sociabilidade urbana, mesmo que não produzam diretamente o ambiente construído (Marques, 2017). Nesse sentido, a política do urbano produz e reproduz desigualdades, segrega populações, concentra renda, riqueza e qualidade de vida.

Nosso contexto local é a cidade de Campinas e sua região metropolitana. Trata-se de uma metrópole de quase 1,2 milhão de habitantes, com uma região metropolitana composta por 20 municípios que juntos apresentam população de cerca de 3,3 milhão de pessoas. Campinas ocupa a 11ª posição no ranking de cidades com maior produto

interno bruto do Brasil e municípios como Paulínia, Indaiatuba, Hortolândia, Louveira, Sumaré e Americana estão entre os 100 maiores PIB do país.

Campinas é marcada pela desigualdade socioterritorial. Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (IPEA, FJP, PNUD), seu índice de Gini em 2020 foi de 0,55, maior que o do Brasil (0,498 pela PNAD Contínua). Há fortes contrastes entre bairros centrais e periféricos em termos de infraestrutura urbana, acesso a serviços e equipamentos públicos.

A disciplina se inicia com o trabalho clássico de Theodore Lowi, que estabelece a diversidade de conflitos políticos a depender da modalidade de política pública. Compreender essas especificidades é fundamental para dimensionar os marcos do conflito político que caracteriza de terminada política pública e estabelecer bons parâmetros para sua análise. Em seguida, vamos discutir textos que teorizam as relações de poder no espaço urbano a partir das visões do elitismo, do pluralismo, do marxismo e da teoria dos regimes urbanos. Também estudaremos textos que nos ajudarão a identificar os termos e os atores do conflito político sobre as políticas do urbano a partir de trabalhos sobre formação de agenda, comunidades de políticas públicas e coalizões de defesa.

Na segunda parte da disciplina, nos debruçaremos sobre o estudo de políticas do urbano em Campinas e região metropolitana, com o apoio de especialistas em políticas como uso do solo, habitação, resíduos sólidos, água e saneamento, mobilidade urbana e projetos urbanos. A ideia é identificarmos atores-chave, instituições e dimensões cruciais do conflito político, tendo por referência nosso contexto local e sem nos descuidarmos do modo como a dimensão federativa e seus diversos marcos legais afetam tais políticas.

2. ORGANIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A disciplina será organizada em aulas expositivas, atividades em duplas/grupos, produção de textos, realização de trabalhos de pesquisa e análise, realização de seminários. Com relação aos textos em inglês, vamos buscar traduções ou produzir traduções.

A avaliação se dará pela realização de um estudo de caso sobre políticas do urbano em Campinas e região metropolitana, cuja proposta deverá ser apresentada até 22/04. O trabalho finalizado será entregue no término do semestre. E também pela participação em sala de aula na discussão dos textos.

3. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

24/02 - AULA 1 - Apresentação e organização da disciplina

PRIMEIRA PARTE - TEORIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS E POLÍTICAS DO URBANO

03/03 - AULA 2 - *Policies makes politics*

LOWI, Theodore. 1964. American business, public policy, case-studies and political theory. *World Politics*, 16 (4). Há tradução em espanhol que está em Políticas públicas, estudios de caso y teoría política. In: VILLANUEVA, L. A. (ed.). *La hechura de las Políticas*. Miguel Angel Porrúa: México D.F., 2007, p. 89-117.

LOWI, Theodore. Four systems of policy, politics, and choice. *Public Administration Review*, 32 (4), Jul-Aug, 1972, p. 298-310.

10/03 - AULA 3 - Elitismo x pluralismo nos estudos sobre o urbano

HUNTER, Floyd. 1953. *Community power structure: A study of decision makers*. Chapel Hill, University of North Carolina Press.

DAHL, Robert. 1961. *Who governs? Democracy and power in an American city*. New Haven: Yale University Press.

17/03 - AULA 4 - A cidade como uma máquina de crescimento no capitalismo

MOLOCH, Harvey. 1976. The city as a growth machine: toward a political economy of place. *The American Journal of Sociology*, 82 (2): 309-332.

FIX, Mariana; ARANTES, Pedro. 2022. São Paulo, cem anos de máquina de crescimento urbano. *Estudos Avançados*, 36 (105), 185-209.

LOJKINE, Jean. 1981. *O Estado capitalista e a questão urbana*. São Paulo: Martins Fontes.

24/03 - AULA 5 - Regimes urbanos

STONE, Clarence. 1993. Urban regimes and the capacity to govern: a political economy approach. *Journal of Urban Affairs*, 15 (1): 1-28.

31/03 - AULA 6 - Formação de agenda e comunidades de políticas públicas

KINGDOM, J. 1984. *Agendas, alternatives and public policies*. Boston: Little Brown.

BAUMGARTNER, F.; JONES, B. 1993. *Agendas and instability in American politics*. Chicago: The University of Chicago Press.

TRUE, J.; JONES, B.; BAUMGARTNER, F. 2007, Punctuated-Equilibrium Theory: explaining stability and change in public policymaking. In: SABATIER, P. (org.). *Theories of the policy process*. Cambridge: Westview, p. 155-188.

07/04 - AULA 7 - Coalizões de defesa

SABATIER, P. A.; JENKINS-SMITH, H.C. 1999. The advocacy coalition framework: an assessment. In: SABATIER, P.A. *Theories of the policy process*. Westview Press, p. 117-166.

SABATIER, P. A. WEIBLE, Christopher M. 2007. The advocacy coalition framework: innovations and clarifications. In: SABATIER, Paul A (Ed.). *Theories of the Policy Process*, 2 ed., pp. 189-220, Boulder, CO: Westview Press.

14/04 - AULA 8 - Instituições, atores e processos nas políticas do urbano no Brasil

MARQUES, Eduardo. 2016. De volta aos capitais para melhor entender as políticas urbanas. *Novos Estudos*, São Paulo, 35 (02), 15-33.

MARQUES, Eduardo. 2017. Em busca de um objeto esquecido: a política e as políticas do urbano no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 32 (95), e329509.

ROMÃO, Wagner; SALLES, Silvana. 2023. Capacidades estatais para o aprofundamento da democracia: estudo sobre participação popular, política urbana e de saúde no Brasil. 47º Encontro Anual da Anpocs, Campinas-SP.

SEGUNDA PARTE - POLÍTICAS DO URBANO EM CAMPINAS E REGIÃO METROPOLITANA

28/04 - AULA 9 - Uso do solo urbano e habitação

05/05 - AULA 10 - Resíduos sólidos

12/05 - AULA 11 - Mobilidade urbana

19/05 - AULA 12 - Recursos hídricos

26/05 - AULA 13 - Grandes projetos urbanos - PIDS e Pátio Ferroviário

02/06 - AULA 14 - Apresentação dos trabalhos finais das/os estudantes (estudos de caso)

9/06 - AULA 15 - Apresentação dos trabalhos finais das/os estudantes (estudos de caso)

4. DEMAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANAZAWA, Tathiane. 2018. A escassez hídrica na Região Metropolitana de Campinas entre 2013-2015: a perspectiva de um desastre socialmente construído. *Cadernos Metr pole*, v. 20, n. 42, 347-369. <https://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/2236-9996.2018-4203>

BERNARDINI, Sidney. 2017. Regulação às avessas? Uma análise sobre a legislação urbanística instituída nos municípios da Região Metropolitana de Campinas entre 1970 e 2006. *Cadernos Metr pole*, 19 (39), 609–634. <https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/regulacao-as-avessas-analise-sobre-legislacao-urbanistica-da-rm-de-campinas/>

CAMARGOS, Regina. 1993. Estado e empreiteiros no Brasil: uma análise setorial. Campinas, dissertação de mestrado, IFCH – Unicamp.

CAMPOS, Marcos. 2015. Permeabilidade do Estado e redes sociais no transporte público urbano nos anos 2000. São Paulo, dissertação de mestrado, Departamento de Ciência Política – USP.

CASTELLS, Manuel. 1983. *A questão urbana*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

DAVIES, Jonathan; IMBROSCIO, David. 2009. *Theories of urban politics*. Sage. London.

JOHN, Peter. 2005. Why study urban politics?, in Jonhatan Davies e David Imbroscio (orgs.), *Theories of urban politics*, Nova York, Sage.

LINDBLOM, Charles. 1959. The Science of 'Muddling Through'. *Public Administration Review*, 19 (2), 79-88.

LÓPEZ-MORALES, Ernesto; SANTOS Jr., Orlando (orgs.). 2021. *Cadernos Metr pole - Dossiê narrativas p s-neoliberais: interseções entre o extrativismo urbano e o movimento social*. 23 (50), 1-426, jan/abr. <https://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/issue/view/2496/345>

PAULA, Pedro de. 2014. As parcerias público-privadas de metrô de São Paulo. Dissertação de mestrado, São Paulo, Faculdade de Direito – USP.

PIERRE, Jon. 2011. *The politics of urban governance*. Londres, Palgrave/McMillan.

PINHATTI, Antonio Luiz. 1998. Aspectos conceituais da gestão de recursos hídricos e sua aplicação no caso das bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, SP. Dissertação de mestrado, Instituto de Geociências, Unicamp.

RALIZE, Samuel. 2015., Coleta de lixo em São Paulo: atores, estratégias e histórico de formação do setor. Dissertação de mestrado, São Paulo, Departamento de Ciência Política – USP.

REQUENA, Carolina. 2014. Políticas públicas de mobilidade em São Paulo: instituições e atores. Dissertação de mestrado, São Paulo, Departamento de Ciência Política – USP.

ROCHA, Cristiano. 2012. Avanços e limites da regularização fundiária na Vila Brandina (Campinas - SP). Tese de doutorado, Instituto de Geociências, Unicamp.

SARUÊ, Betina. 2015. Grandes projetos urbanos e a governança das cidades: o caso do Porto Maravilha. Dissertação de mestrado, São Paulo, Departamento de Ciência Política – USP.

STEVEN, Gregory. 1998. *Black Corona: race and the politics of place in a urban community*. Princeton, NJ : Princeton University Press, c1998.